

# **Desenvolvimento de coleções de livros digitais em bibliotecas universitárias: orientações para construção de política para as bibliotecas da UFC**

**Jorge Santos Nogueira** (UFCA) - jorgesantos89@gmail.com

**David Vernon Vieira** (UFCA) - david.vieira@ufca.edu.br

## **Resumo:**

*Discorre brevemente acerca do histórico do livro, de seus suportes e finalidades através dos séculos. Aborda o estabelecimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação e sua influência sobre o livro e a leitura. Trata do livro digital e analisa o seu papel como suporte de escrita e fonte de informação, além dos benefícios para as bibliotecas que o utilizam. Têm como objetivo geral propor uma política de formação e desenvolvimento de coleções de livros digitais para as bibliotecas universitárias. Explora, a partir da literatura, o processo de formação e desenvolvimento de coleções digitais e suas especificidades. Investiga os critérios utilizados pelos bibliotecários para a formação e o desenvolvimento do acervo de livros digitais da Universidade Federal do Ceará (UFC). Como ferramenta de coleta de dados, utiliza um questionário online semiestruturado aplicado junto aos bibliotecários da universidade. Como resultados, constata-se que o acervo de livros impressos das bibliotecas da UFC é notadamente maior que o acervo de livros digitais, que as bibliotecas da universidade ainda não possuem um documento específico de orientação para a formação e desenvolvimento de coleções digitais, que os bibliotecários da UFC se preocupam em divulgar as coleções digitais, porém se utilizam pouco de ferramentas de monitoramento de uso e avaliação da satisfação dos usuários. Conclui que a Biblioteca Universitária da UFC necessita de uma política de formação e desenvolvimento de acervos digitais que contribua para a manutenção de um acervo atualizado e adequado às necessidades de seus usuários.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca universitária. Coleção digital. Desenvolvimento de coleção digital. Livro digital.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

## 1 INTRODUÇÃO

O livro como o conhecemos na contemporaneidade é resultado de diversas evoluções, que perpassam os séculos. O surgimento dos mais antigos suportes de escrita que se tem registro como a argila, o osso, o papiro e o pergaminho e a sua substituição por outros suportes mais desenvolvidos, suscitam questionamentos sobre o futuro do livro.

As mudanças oriundas das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) trouxeram novas perspectivas para diversos aspectos da vida cotidiana e da sociedade. Com o surgimento da Internet, mudaram-se as formas de comunicação e a capacidade de uma informação atingir maior número de pessoas em menor quantidade de tempo, aumentou-se a participação das pessoas na produção de conhecimentos, entre outras mudanças.

Nessa perspectiva, o livro também sofreu alterações em sua disponibilização e uso. O advento do hipertexto, termo concebido por Theodore Nelson, foi algo inovador, um sonho concretizado, de “estabelecer-se uma gigantesca rede capaz de receber e permitir acesso em tempo real ao conteúdo dos principais textos literários e científicos da humanidade” (LÉVY, 1999, p. 28). Assim, vemos que as relações do homem com o conhecimento passaram por várias transformações nas últimas décadas.

Entre as inovações tecnológicas surgiu uma nova forma de conceber o livro: o livro digital. De acordo com Barker (1993, p. 32 *apud* SILVA, 2001 p. 3) o livro digital é “um sistema de entrega de informações que é capaz de prover aos seus usuários acesso a páginas de informação eletrônica com as quais podem interagir”.

Sendo assim, o livro digital apresenta-se como uma inovação em relação ao livro impresso, dando ao leitor possibilidades que antes não tinham. Questões relativas ao livro, que até pouco tempo não eram estudadas, passaram a ser motivo de debates e previsões quanto ao futuro do **livro impresso** seja por especialistas ou leigos.

As discussões referentes ao futuro do livro são cada vez mais frequentes. Com a disseminação dos livros digitais, alguns estudiosos deliberaram sobre o fim do livro impresso. Surgem novos aparelhos de leitura de livros digitais (do inglês *eBook Readers*), crescentemente com mais funcionalidades que facilitam a leitura e o acesso a milhares de livros digitais de forma rápida e cômoda.

Buscando respostas a essas e outras indagações, a presente pesquisa realizou-se com a participação de bibliotecários da Universidade Federal do Ceará (UFC), considerada referência na utilização dos livros digitais no Estado do Ceará.

Resolve-se tratar da formação e desenvolvimento de acervos digitais por ser assunto atual e que provoca discussões e questionamentos acerca do futuro do livro e da disseminação da informação e do conhecimento. Observa-se, através desses debates, momento de transição de paradigmas, em que não se tem mais certeza se o livro impresso permanecerá como o principal suporte de informação.

Com a utilização do livro digital produziram-se diversas variações nas formas de interação com o leitor. Este trabalho é importante porque há a necessidade urgente de se entender essas transformações de forma prática, a partir de critérios definidos, sendo eles extraídos da experiência de bibliotecários.

Acredita-se que os resultados desta pesquisa poderão ser úteis para melhor entendimento de como se dá a formação e o desenvolvimento das coleções digitais e dessa nova configuração do livro, o que implicaria, possivelmente, em maior utilização dos livros digitais entre os usuários das bibliotecas universitárias.

Diante do contexto apresentado surge o questionamento: quais critérios são utilizados pelas bibliotecas da Universidade Federal do Ceará para o desenvolvimento de coleções de livros digitais?

As bibliotecas têm buscado inserir em seus acervos os livros digitais, além de periódicos e outros recursos informacionais digitais, de forma a dinamizar o acervo, atualizá-lo e utilizar-se das TICs para tornar o acesso à informação cada vez mais amplo.

Deste modo, espera-se constatar como hipótese para esta pesquisa: 1) Os bibliotecários da UFC utilizam-se de conhecimentos práticos e técnicos no desenvolvimento de coleções de livros digitais.

Assim, como objetivo geral, busca-se: propor orientações para construção de um instrumento formal de política de desenvolvimento de coleções de livros digitais para as bibliotecas universitárias, utilizando, como principal fonte de pesquisa, a experiência das Bibliotecas da UFC na formação de coleções de livros digitais. Entre os objetivos específicos pretende-se:

OE1 - Identificar os critérios utilizados pelas bibliotecas da UFC para a formação e o desenvolvimento de suas coleções de livros digitais;

OE2 - Verificar quais são as ações realizadas pelas Bibliotecas da UFC para incentivar o uso dos livros digitais;

OE3 - Mapear junto ao conjunto de bibliotecas universitárias da UFC o funcionamento do processo de monitoramento e avaliação de uso dos livros digitais.

## 2 MÉTODO DA PESQUISA

O estudo teve caráter inicialmente exploratório, pois, pretendeu-se conhecer melhor os assuntos estudados e, a partir deles, construir novos conhecimentos.

Foi utilizado como método de procedimento o dedutivo, pois parte-se da premissa de que os bibliotecários conhecem o processo de aquisição e desenvolvimento de coleção dos livros digitais e buscou-se compreender qual o valor dado pelas instituições a esses suportes de informação.

Tendo, portanto, como base os procedimentos metodológicos acima expostos, aplicou-se questionários semiestruturados aos bibliotecários da Biblioteca Universitária (BU) da UFC. Escolheu-se a UFC por ser, notoriamente, a mais bem estruturada universidade do Estado do Ceará e por possuir o mais maduro sistema de bibliotecas universitárias do estado, sendo de conhecimento público que disponibilizam livros digitais para seus alunos. Buscou-se identificar o valor que os bibliotecários e, conseqüentemente, as instituições, atribuem ao oferecimento desse serviço.

O questionário, instrumento utilizado para a coleta de dados da pesquisa exploratória, é de caráter essencialmente qualitativo, mas necessitou também de dados quantitativos para a obtenção de informações relevantes para a pesquisa.

Tendo como público-alvo os bibliotecários da BU da UFC, foi feita a aplicação do questionário usando como base o total da população de bibliotecas, solicitando-se a resposta de, pelo menos, um bibliotecário para cada biblioteca do Sistema. Das 19 (dezenove) bibliotecas, obteve-se o retorno de bibliotecários de 14 (quatorze) bibliotecas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa permitiram observar os métodos empregados pelos bibliotecários da UFC no desenvolvimento de suas coleções digitais, bem como a aplicação de conhecimentos práticos e técnicos em diversas etapas do processo, como na divulgação do acervo digital, através de orientações, palestras e treinamentos, publicações em redes sociais e na página da Biblioteca Universitária, o que atende ao primeiro objetivo específico de **identificar os critérios utilizados pelas bibliotecas da UFC para a formação e o desenvolvimento de suas coleções de livros digitais** e também ao segundo objetivo específico de **verificar quais são as ações realizadas pelas Bibliotecas da UFC para incentivar o uso dos livros digitais**.

Também, observou-se que os processos de monitoramento do uso das coleções digitais, ainda que limitados, são percebidos e aplicados, através de estatísticas de uso disponibilizadas pelos fornecedores dessas coleções, pelo sistema de automação utilizado nas bibliotecas ou ainda de forma intuitiva. Porém, o monitoramento de uso ainda demanda um melhor tratamento. A conclusão responde ao terceiro objetivo específico, de **mapear junto ao conjunto de bibliotecas universitárias da UFC o funcionamento do processo de monitoramento e avaliação de uso dos livros digitais**.

Quanto a utilização de ferramentas para avaliar a satisfação, percebeu-se que os bibliotecários têm se preocupado em saber como as coleções digitais são utilizadas, recorrendo-se, para isso, de formulários de pesquisas de satisfação enviados aos usuários. Contudo, evidenciou-se que parte das bibliotecas ainda não avaliam a satisfação dos usuários quanto aos recursos digitais. Tal constatação também responde ao terceiro objetivo específico.

A partir da análise dos dados dos questionários coletados e do embasamento teórico dos autores mais relevantes no assunto, elaborou-se orientações para construção de política, que será melhor desenvolvida posteriormente e, espera-se, utilizada por bibliotecas de universidades públicas e privadas nas ações de formação e desenvolvimento de coleções de acervos digitais.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas têm buscado inserir em seus acervos os livros digitais, além de periódicos e outros tipos de recursos informacionais digitais, de forma a dinamizar o acervo, atualizá-lo e utilizar-se das TICs para tornar o acesso à informação cada vez maior.

Considerando-se que atualmente os estudantes desenvolvem suas atividades de uma forma mais dinâmica e mais aberta às possibilidades de aprendizagem que os recursos digitais oferecem é imprescindível que se utilizem dos livros digitais disponibilizados pela UFC, bem como conheçam suas potencialidades e importância. Mas para que isso ocorra, é necessária uma política de desenvolvimento de coleções bem definida.

Diante de tantas mudanças e evoluções nos suportes de escrita e na forma como a informação é disponibilizada, questionamentos sobre como os bibliotecários lidarão com as perspectivas que surgem e se modificam constantemente perduram. Permanecem as dúvidas quanto ao futuro do livro e das bibliotecas como são conhecidas hoje. Mas o livro, enquanto suporte de informação, em papel ou bits, também permanecerá, sempre.

## 5 REFERÊNCIAS

BARKER, Philip. **Exploring Hypermedia**. Londres: Kogan Page, 1993. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1153/1/2010\\_KelsonAnthonyMenezes.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1153/1/2010_KelsonAnthonyMenezes.pdf)>. Acesso em: 15 maio 2017.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SILVA, Giana Mara Seniski; BUFREM, Leilah Santiago. Livro eletrônico: a evolução de uma idéia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande.

**Anais eletrônicos...** Campo Grande: Intercom, 2001. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP4BUFREM.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2017.